

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

Escola de Educação Básica e Profissional

Centro Pedagógico

Rosane Nogueira Machado

INOVAÇÃO E TECNOLOGIA DIGITAL

Belo Horizonte

2020

Rosane Nogueira Machado

INOVAÇÃO E TECNOLOGIA DIGITAL

Versão final

Monografia de especialização apresentada ao Centro Pedagógico da Universidade Federal de Minas Gerais, como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista em Tecnologias Digitais e Educação 3.0.

Orientador(a): Andreia de Assis Ferreira

Belo Horizonte
2020

CIP – Catalogação na publicação

M149i Machado, Rosane Nogueira
Inovação e tecnologia digital / Rosane Nogueira Machado. - Belo Horizonte, 2020.
23 f.; enc.

Monografia (Especialização): Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Educação Básica e Profissional, Centro Pedagógico, Belo Horizonte, 2020.

Orientadora: Andréia de Assis Ferreira

Inclui bibliografia.

1. Tecnologias digitais. 2. Sequências didáticas – Material didático. 3. Ensino-aprendizagem. I. Título. II. Ferreira, Andréia de Assis. III. Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Educação Básica e Profissional, Centro Pedagógico.

CDD: 371.334

CDU: 37.02



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
CENTRO PEDAGÓGICO
SECRETARIA DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM TECNOLOGIAS DIGITAIS E EDUCAÇÃO 3.0

FOLHA DE APROVAÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSISTA:

Cursista: ROSANE NOGUEIRA MACHADO

Matrícula: 2018721547

Título do Trabalho: INOVAÇÃO E TECNOLOGIA DIGITAL

BANCA EXAMINADORA:

Professor(a) orientador(a): ANDRÉIA DE ASSIS FERREIRA

Professor(a) examinador(a): DENISE ALVES DE ARAUJO

Aos 4 dias do mês de julho de 2020, reuniram-se através de Teleconferência pelo aplicativo Zomm, durante a realização do II Seminário de Defesa de Monografia do Curso e Especialização em Tecnologias Digitais e Educação 3.0, os (as) professores(as) orientadores(as) e examinadores, acima descritos, para avaliação do trabalho final do(a) cursista ROSANE NOGUEIRA MACHADO.

Após a apresentação, o (a) cursista foi arguido e a banca fez considerações conforme parecer anexo.

PARECER: APROVADA

NOTA: 85

CONSIDERAÇÕES: -

Este documento foi gerado pela Secretaria do Curso de Especialização em Tecnologias Digitais e Educação 3.0 baseado em informações enviadas pela banca examinadora para a secretaria do curso. E terá validade se assinado pelos membros da secretaria do curso.



Documento assinado eletronicamente por Samuel Moreira Marques, Secretário(a), em 17/08/2020, às 17:06, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site

[https://sei.ufmg.br/sei/controlador_externo.php?](https://sei.ufmg.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)

[acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](https://sei.ufmg.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador 0218434 e o código CRC DFDC7586.

Resumo

A tecnologia oferece grandes oportunidades para tornar o aprendizado mais eficaz para todos com necessidades diferentes. Por exemplo, os alunos podem aprender com velocidade própria, revisar conceitos difíceis ou pular para frente se precisar. Além disso, a tecnologia pode oferecer mais oportunidades para alunos com dificuldades ou com deficiências. O acesso à Internet dá aos alunos acesso a uma ampla gama de recursos para realizar pesquisas de diferentes maneiras, o que, por sua vez, pode aumentar o engajamento. Para tanto o presente estudo teve como objetivo exemplificar cinco formas diferentes de inserir as tecnologias no ambiente escolar, as temáticas foram: Inovação e Tecnologias Digitais, Moodle e objetos de aprendizagem, Recursos digitais para apresentações na escola, Recursos audiovisuais na escola e Redes sociais na Educação.

Palavras-chave: Recursos Didáticos. Pedagógicos. Sequência Didática. Internet e aprendizagem.

Abstract

Technology offers great opportunities to make learning more effective for everyone with different needs. For example, students can learn at their own speed, review difficult concepts, or skip ahead if needed. In addition, technology can offer more opportunities for students with difficulties or disabilities. Internet access provides students with a wide range of resources to conduct research in different ways, which, in turn, can increase or involve. To this end, the present study aimed to exemplify five different ways of inserting as technologies in the school environment, as themes: Innovation and Digital Technologies, Moodle and learning objects, Digital resources for presentations at school, audiovisual resources at school and Social networks in Education.

Keywords: didactic resources. Pedagogical. Sequence. Didactics. Internet and learning.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	7
2. MEMORIAL.....	8
3. SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS.....	11
3.1 Título SD da disciplina Inovação e Tecnologias Digitais 3.0.....	11
3.2 Título SD da disciplina Moodle e objetos de aprendizagem para o professor.....	15
3.3 Título SD da disciplina Recursos digitais para apresentações na escola	18
3.4 Título SD da disciplina Recursos audiovisuais na escola.....	21
3.5 Título SD da disciplina Redes sociais e Cyberbullying.....	24
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	27
5 REFERÊNCIAS.....	28

1. INTRODUÇÃO

A sociedade vem passando por mudanças tecnológicas que influencia no cotidiano de toda população. De forma direta e indireta estas modificações afetam o contexto escolar, pois a cada momento o mundo vem mostrando novas necessidades no cotidiano devido a estas transformações. A tecnologia educacional é uma sistemática e um processo organizado de aplicação da modernidade, para melhorar a qualidade da educação. É uma maneira de atualizar o processo de ensinar e aprender. Inclui materiais, métodos, organização, e um aprendizado novo.

O intuito da escola é preparar e formar os alunos a viverem em sociedade, de uma maneira que respeite a singularidade de todos. Para realizar esta formação a escola além do corpo docente necessita de apoios, como a utilização da tecnologia, que é atualmente essencial na vida de qualquer ser humano. Ninguém aprende da mesma maneira por causa de diferentes estilos de aprendizagem e diferentes habilidades. A tecnologia oferece grandes oportunidades para tornar o aprendizado mais eficaz para todos com necessidades diferentes. Por exemplo, os alunos podem aprender com velocidade própria, revisar conceitos difíceis ou pular para frente se precisar. Além disso, a tecnologia pode oferecer mais oportunidades para alunos com dificuldades ou com deficiências. O acesso à Internet dá aos alunos acesso a uma ampla gama de recursos para realizar pesquisas de diferentes maneiras, o que, por sua vez, pode aumentar o engajamento.

Para tanto o presente estudo teve como objetivo exemplificar cinco formas diferentes de inserir as tecnologias no ambiente escolar, as temáticas foram: Inovação e Tecnologias Digitais, Moodle e objetos de aprendizagem, Recursos digitais para apresentações na escola, Recursos audiovisuais na escola e Redes sociais na Educação.

2. MEMORIAL

Eu Rosane Nogueira Machado, nasci em Belo Horizonte e moro atualmente em Belo Horizonte.

Minha infância foi tranquila, tenho 2 irmãs, somente meninas, meus pais tem apenas a 4ª série mas sempre nos orientaram a estudar e trabalhar para vencer na vida. Aos 3 anos comecei a estudar na Escola Tio Mickey (privada) no bairro ipiranga, minha professora Beth está na minha memória até hoje. Alta, olhos azuis e cabelos longos, carinhosa e dedicada. Lembro das Festas Juninas e Dia das Mães. Me lembro que vesti com uma blusa da minha mãe e fizemos um desfile para ela.

Aos 5 anos fui para Escola Municipal Renascença, na qual trabalho hoje como assistente administrativo. Tinha um enorme escorregador de madeira, na qual brincávamos no recreio. Achava aquele brinquedo enorme, que me dava mas me desafiava todos os dias em descê-lo. Lembro desta escola com muito carinho e saudosismo. As vezes hoje vejo os alunos brincando no recreio e lembro de mim correndo de lá para cá, com uma saia azul e branca com listas, blusa branca, sapato preto e meias brancas. O cabelo sempre amarrado com fitas. Estudei com a cartilha da LALA, lembro de alguns desenhos e frases da cartilha. Minha mãe lia para mim a história e eu me imaginava a LALA. Pedia sempre que me chamasse de Lalá, pois o cabelo sempre amarrado igual ao meu, vestido e sapatinhos.

Quando fui para o fundamental, cursei do 1º ao 4º ano em escola pública (Escola Estadual Tito Fulgêncio), lembro da escola, de alguns colegas, professoras e uma educação tradicional e castradora. Lembro que na 4ª série ganhei o concurso para Rainha da Pipoca, me senti importante e ganhei uma boneca enorme que se chamava Cintia. Lembro que tinha um colega que se chamava Ronei e dizia ser meu namorado. Nunca mais o vi. rrr

Na 5ª série fui para o Colégio São Miquel (privado) e fiquei até me formar no ensino médio, antigo científico. Escola católica, de Padres, que tenho enormes recordações e amizades até hoje. Uma escola que me ensinou sobre os valores que devemos ter na vida. O foco não era o vestibular e sim formar cidadãos com valores positivos. Era atleta na escola, fazia parte do time de vôlei, que me proporcionou viajar pela escola em campeonatos entre as escolas privadas.

O esporte era um grande motivador para manter minhas notas sempre boas e garantir uma bolsa que auxiliava na mensalidade na escola. Tinha algumas dificuldades em matemática, mas nada relevante que me venha na memória. Minha trajetória escolar foi tranquila e sem grandes dificuldades ou atropelos.

Não fui para faculdade logo após o ensino médio, comecei a trabalhar primeiro, trabalhava no Banco Itaú como Caixa e logo depois me casei, engravidei e os estudos ficaram para mais tarde.

Iniciei minha faculdade em 1997. Trabalhava na secretaria da UNI-BH, minha chefe era Pedagoga e professora na faculdade, foi minha incentivadora de começar a cursar Pedagogia. Me ajudava em todas as dificuldades encontradas durante o curso. Porém, no decorrer do curso achava que tinha feito a escolha errada. Achava que tudo que aprendia era lindo, mas na escola não funcionava bem assim. Lembro de um episódio quando conheci a história da escola da Ponte em Portugal. Fiquei maravilhada com a educação por lá, mas triste com nossa real situação.

Em 1999, era casada e meu marido foi transferido para Manaus e continuei a faculdade por lá, consegui estágio em uma escola privada, lecionava para o 3º ano do fundamental. Comecei a descobrir que a educação me fascinava, mas descobri que gostava mais da supervisão do que sala de aula. Em 2000 retornei para Belo Horizonte e não continuei a faculdade. Somente em 2010 voltei para concluir. Já trabalhava na PBH desde 2005 em uma escola de educação infantil.

Em 2011, comecei estágio no SENAI. Em 2012 conclui a faculdade e fui convidada a participar do processo seletivo para ser Pedagoga de uma escola na área de elétrica e estou lá até o momento.

Minhas inquietações (desde que cursava a faculdade) com as dificuldades que os alunos enfrentam por não terem uma educação de fato no Brasil com respeito e dignidade me fazem procurar estratégias junto aos instrutores que facilitem o aprendizado para os alunos. O SENAI utiliza a Metodologia por competências que facilita a aplicação dos conhecimentos adquiridos no curso técnico.

Optei por fazer a Especialização em Tecnologias Digitais e Educação 3.0 por estar trabalhando também com o Curso técnico semipresencial no SENAI, e por ser uma modalidade nova para mim, encontrei algumas dificuldades para compreensão e acompanhamento dos alunos e instrutores desta modalidade.

Após o desenvolvimento das atividades na Pós Graduação estou conseguindo avaliar e orientar melhor os instrutores e alunos. Compreendo melhor as

ferramentas utilizadas no curso. Acredito que após a conclusão da Pós Graduação ainda precisarei constantemente conhecer as novas ferramentas que surgiram. Mas com certeza com mais facilidade de compreensão.

3. SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS

3.1 INOVAÇÃO E TECNOLOGIA DIGITAL

1. CONTEXTO DE UTILIZAÇÃO

Ferramentas tecnológicas se tornam eficazes pois elas podem otimizar o processo educacional que existe hoje como tantos outros meios que podem ser favorecidos com o uso da tecnologia que veio como uma facilitadora. A utilização delas possibilita no processo da educação novas formas de ensinar e aprender, agregando à educação características inovadoras capazes de motivar os alunos sendo essencial para o desenvolvimento de identidade, autonomia e criatividade de cada um.

2. OBJETIVOS

Após a realização da sequência didática, tem-se a expectativa que os alunos sejam capazes de:

- Compreender a funcionalidade das tecnologias afim de produzir conteúdo e aprendizado para o processo educacional.

3. CONTEÚDO

- Tecnologia
- Sistemas tecnológicos facilitadores
- Funcionalidade da tecnologia
- Aplicativos online
- Realização de projetos escritos

4. ANO

3º Ano – Ensino Médio

5. TEMPO ESTIMADO

50 minutos para cada item mencionado no item 3 "Conteúdo".

6. PREVISÃO DE MATERIAIS E RECURSOS

Os materiais e recursos necessários para realização da sequência didática são:

- Computador
- Apresentação (Power Point)
- Caderno
- Caneta/Pincel/Lápis/Borracha
- Celular (não obrigatório)

7. DESENVOLVIMENTO

A sequência será dividida em cinco aulas da seguinte forma:

AULA 1 – TECNOLOGIA: O professor deverá planejar um conteúdo através de uma plataforma digital (Pinterest, instagran) apresentando aos alunos o que é a tecnologia desde sua base, mostrando que os recursos tecnológicos vão além do que apenas um smartfone. Ao final da apresentação do professor será feito um semicírculo na sala e cada aluno dará sua opinião sobre o que é tecnologia, seus benefícios e utilidade no seu dia a dia. Ao final da explanação será feito as considerações finais do professor.

AULA 2 – SISTEMAS TECNOLOGICOS FACILITADORES: Nessa aula o professor terá a missão de apresentar aos alunos diferentes formas que a tecnologia pode ser utilizada para facilitar a vida das pessoas. Poderá ser apresentado (por exemplo) o APP de um supermercado. O professor juntamente com a turma simularão uma lista de compras e solicitação de entrega, com cálculo de frete e tempo para a entrega. Depois desse primeiro momento, os alunos se reunirão em grupo para discutir e apresentar um sistema tecnológico que eles julgam eficiente. Deverá ser entregue por escrito uma ideia de um APP para facilitar o dia a dia das pessoas.

AULA 3 – FUNCIONALIDADE DA TECNOLOGIA – A tecnologia tem uma enorme

funcionalidade como visto na aula anterior, para tanto nessa aula o professor deverá apresentar para os alunos como a tecnologia está presente no cotidiano, juntamente com o professor os alunos farão uma lista de ferramentas tecnológicas que ajudaram a sociedade ao decorrer do tempo. A lista será elaborada no quadro e discutido com a turma sobre a viabilidade de cada ferramenta.

AULA 4 – APLICATIVOS ONLINE: Para aproximar ainda mais os alunos das ferramentas tecnológicas o professor irá mostrar aos alunos diversos aplicativos (uber, mercado livre) utilizados como facilitadores do cotidiano. Ao final da aula cada aluno irá redigir um texto escolhendo um dos aplicativos mostrados pelo professor e descrever sobre a importância do mesmo e aplicabilidade em sua vida.

AULA 5 – REALIZAÇÃO DE PROJETO ESCRITO: Nessa aula o professor deverá pedir aos alunos que redijam em forma de projeto um aplicativo que eles julgam ser um facilitador na vida das pessoas contendo os seguintes elementos (NOME DO APLICATIVO, OBJETIVO, PÚBLICO ALVO E DESENHO DA LOGOMARCA). O Professor deverá explicar como construir objetivos com a utilização dos verbos.

8. AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada seguindo os critérios de observação sobre a participação de cada aluno e sobre as atividades desenvolvidas, principalmente sobre a atividade da aula 5 que demonstrará que os alunos realmente compreenderam que a função da tecnologia é muito mais ampla do que apenas redes sociais.

9. REFERÊNCIAS

KENSKI, Vani Moreira; **A educação e a tecnologia**. Campinas- SP 2007.
LÉVY, Pierre. **As tecnologias da inteligência**. São Paulo: Editora 34, 1996.
PROCEMPA. O projeto POA Digital. Disponível em: http://www.procepa.com.br/default.php?p_secao=36 Acesso em: 12/05/2020.

3,2 MOODLE E OBJETOS DE APRENDIZAGEM PARA O PROFESSOR

1. CONTEXTO DE UTILIZAÇÃO

A tecnologia está presente em nosso cotidiano de diversas formas, e é importante que ela esteja inclusa no processo de ensino, principalmente no ensino superior. Os

alunos que cursam Pedagogia têm em muitas das vezes o objetivo de atuar em sala de aula ou na supervisão escolar para tanto é essencial que ele tenha domínio sobre os recursos tecnológicos disponíveis afim de facilitar e agregar valor ao seu ofício.

2. OBJETIVOS

Após a realização da sequência didática, tem-se a expectativa que os alunos sejam capazes de:

- Compreender como a plataforma Moodle contribui para o desenvolvimento da aprendizagem e ensino e facilita a reprodução do conhecimento.

3. CONTEÚDO

- Importância dos recursos tecnológicos para a vida profissional
- Apresentação da plataforma Moodle

4. ANO

1º Período do curso de Pedagogia

5. TEMPO ESTIMADO

8 horas (Duas aulas) – Palestra informativa

6. PREVISÃO DE MATERIAIS E RECURSOS

- Computador
- Datashow

7. DESENVOLVIMENTO

PRIMEIRO MOMENTO – Nessa primeira aula serão abordados os principais eixos sobre a importância da tecnologia na vida do estudante de pedagogia, uma carreira

na educação exige muito trabalho e dedicação, mas, para o educador diligente, pode ser muito gratificante. Para aqueles que são sérios sobre o sucesso no campo da educação, é essencial manter-se bem informado das tecnologias atuais e em mudança. À medida que o mundo da tecnologia evoluir, o ambiente de aprendizado, tanto no campus quanto on-line, progredirá igualmente e a necessidade de professores com formação em tecnologia e design continuará a crescer. Mediante a essa interação sobre a tecnologia com os alunos será introduzido também a importância do ambiente Moodle de aprendizagem.

SEGUNDO MOMENTO - Muitos estudantes ainda possui uma certa relutância sobre as atividades/aulas realizadas na plataforma Moodle, e essa aula será aproveitada para aproximar os alunos desse ambiente virtual na prática, através Datashow o professor palestrante irá navegar na plataforma da faculdade mostrando suas principais funcionalidades e tirando dúvidas dos alunos. Esse momento será crucial para mostrar aos alunos e futuros profissionais da área da educação que plataformas digitais de aprendizagem além de serem facilitadoras do processo são extremamente eficientes na progressão da aprendizagem. Será feita simulação de postagem de atividades, textos e trocas de experiências. Na parte administrativa será apresentado também como é feito o lançamento de notas e correções dos trabalhos com notas para os alunos. A plataforma facilita a troca de informações com agilidade e maior segurança.

8. AVALIAÇÃO

A avaliação ocorrerá seguindo dois critérios, primeiro será a participação dos alunos e o segundo sobre a realização de um resumo feito concluindo sobre os conteúdos apresentados nas aulas.

9. REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de; ALONSO, Myrtes, TERÇARIOL, Adriana Aparecida de Lima. Tecnologias na formação e na gestão escolar. São Paulo: Avercamp, 2007.

3.3 RECURSOS AUDIOVISUAIS NA ESCOLA

1. CONTEXTO DE UTILIZAÇÃO

Enquanto as pessoas parecem pensar automaticamente no PowerPoint ou assistindo a um vídeo (ou DVD) como recurso audiovisual, o termo realmente se refere a qualquer coisa que possamos ver e / ou ouvir. Inclui tudo, desde um quadro branco e retroprojetor, até rádio, para smartphones e computadores. Os recursos audiovisuais possuem diversos objetivos, mas alguns deles são:

- Fortalecer as habilidades dos professores para tornar o processo de ensino-aprendizagem mais eficaz
- Para atrair e reter a atenção dos alunos
- Para gerar interesse em diferentes níveis de alunos
- Desenvolver planos de aula simples e fáceis de seguir
- Para tornar a aula mais interativa e interessante
- Focar na abordagem centrada no aluno

Nos dias atuais é comum percebermos como as coisas estão aceleradas e muitas vezes não paramos para ouvir e compreender o que está se passando ao nosso redor, os adolescentes em si estão passando por uma fase onde a tecnologia e a agilidade são funções presentes e a atividade realizada tem como objetivo fazer os alunos focarem no que estão fazendo utilizando a tecnologia mas de uma forma diferente do que estão acostumados .

2. OBJETIVOS

Após a realização da sequência didática, tem-se a expectativa que os alunos sejam capazes de:

- Desenvolver raciocínio sem a percepção de imagem para fortalecer as habilidades dos alunos.

3. CONTEÚDO

- Introdução sobre os recursos audiovisuais
- Trabalhar o gênero textual “Tirinhas” e “História em quadrinhos”
- Trabalhar habilidades artísticas e coordenação motora

4. ANO

9º Ano – Ensino Fundamental

5. TEMPO ESTIMADO

2 aulas de 50 min.

6. PREVISÃO DE MATERIAIS E RECURSOS

- DVD
- Caderno
- Quadro
- Lápis/Caneta/Pincel

7. DESENVOLVIMENTO

PRIMEIRA AULA – Discussão e compreensão sobre os recursos audiovisuais, tecnologia e gêneros textuais. O que os recursos audiovisuais facilitam o nosso cotidiano. Solicitar aos alunos que deem exemplos de vídeos que assistiram que possibilitaram o melhor entendimento ao conhecimento proposto. Ao final da aula os alunos deverão realizar um resumo sobre os principais pontos compreendidos. Deverão entregar resumo escrito constando exemplos de vídeos já acessados. Constar local e data de acesso.

SEGUNDA AULA – Utilizando uma gravação os alunos irão ouvir uma história com

muita atenção (podendo anotar principais ideias). Ao final do momento de escuta os alunos colocaram em prática a relação entre o som e a imagem e irão desenhar em forma de “tirinhas” ou história em quadrinhos a história que escutaram. Deverão desenhar as tirinhas em papel branco e apresentar as histórias para os demais alunos em sala.

8. AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada através da observação do professor em relação a participação dos alunos como também as atividades realizadas na aula 1 e 2.

9. REFERÊNCIAS

LÉVY, Pierre. As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática. São Paulo. Editora 34, 1994.

KENSKI, Vani Moreira. Educação e Tecnologias: O novo ritmo da informação. Campinas, SP: Papirus, 2007.

3,4 - RECURSOS DIGITAIS PARA APRESENTAÇÃO NA ESCOLA

1. CONTEXTO DE UTILIZAÇÃO

Com a evolução da tecnologia, as capacidades educacionais estão crescendo e mudando a cada dia. A Internet é uma vasta biblioteca eletrônica de informações, e tanto a pesquisa quanto a instrução podem ser obtidas com um clique do mouse. Com estes avanços vêm novas responsabilidades para os professores. À medida que a tecnologia avança, as habilidades de um educador aumentam aos trancos e barrancos, e sem o conhecimento dessas mudanças e capacidades, um instrutor tem uma boa chance de ficar para trás. Mediante essas ideias a presente atividade tem como intuito trabalhar com os alunos como é possível utilizar os recursos tecnológicos disponíveis para promover a aprendizagem.

2. OBJETIVOS

Após a realização da sequência didática, tem-se a expectativa que os alunos sejam capazes de:

- Utilizar recursos digitais para promover aprendizagem e habilidades nos alunos.

3. CONTEÚDO

- Futuro profissional
- Recursos tecnológicos disponíveis

4. ANO

1º período do curso de Pedagogia

5. TEMPO ESTIMADO

3 aulas de 50 minutos.

6. PREVISÃO DE MATERIAIS E RECURSOS

- Celular
- Quadro
- Pincel/Caneta/Lápis

7. DESENVOLVIMENTO

AULA 1 – Apresentação sobre a importância da tecnologia e os meios de comunicação que podem ser utilizados para promover a aprendizagem. Ao final da aula os alunos deverão fazer um resumo com as principais ideias apresentadas na aula. Explicitar os meios de comunicação mais utilizados por eles em sala de aula. Montar um roteiro de aula utilizando o meio de comunicação escolhido.

AULA 2 – Discussão em grupo sobre o futuro profissional e a importância de se pensar os meios que o farão chegar até essa profissão. A proposta no final dessa aula será propor aos alunos que cada um em sua grave um vídeo (máximo 3 minutos) curto em formato de apresentação falando sobre a profissão que quer seguir e qual a importância dessa profissão para a sociedade. No vídeo deverá constar o “Porque” da profissão escolhida, qual a expectativa na sua vida profissional quanto a sua escolha. Esses vídeos serão postados em um grupo de *Whatsapp* criado para essa finalidade. Cada aluno terá como tarefa ver os vídeos dos colegas e anotar suas ideias em relação a profissão do outro.

AULA 3 – Nessa aula os alunos irão formar grupos e discutir sobre a atividade realizada. Será escolhido 5 vídeos para apresentação em sala. As considerações dos alunos serão discutidas em sala, em forma de seminário, que facilita a troca de ideias e expectativas de cada um. Os vídeos serão avaliados quanto ao tempo e conteúdo apresentado.

8. AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada através da observação do professor em relação a participação dos alunos como também as atividades realizadas nas aulas e no grupo de *WhatsApp*.

9. REFERÊNCIAS

MORAN, José Manuel. **A Educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá**. Campinas, SP: Papyrus Editora, 2007.

PINTO, Cláudio da Costa; **As tecnologias e novas educações**. Ed. Inspira 2006.

POZO, M.D. **Como trabalhar com notebooks na sala de aula do ensino médio**. Revista Pátio, ano IV, n.15, dezembro / fevereiro, p.32-35, 2012/2013.

3.5 REDES SOCIAIS E CIBERBULLYING

1. CONTEXTO DE UTILIZAÇÃO

O bullying corresponde à prática de atos de violência física ou psicológica, intencionais e que ocorrem repetitivamente, cometidos por um ou mais agressores, contra uma vítima. Sofrer agressões físicas, ser excluído de algum grupo de amigos, ser alvo de fofocas ou se submeter a algum tipo de dominação é um sinal de bullying. Passar por esses ataques deixa estragos visíveis, que podem ser facilmente percebidos na vida pessoal e escolar.

O cyberbullying, por sua vez, está diretamente relacionado ao bullying, mas é realizado através do uso da mídia (e-mail, telefone, foto, site de relacionamento, etc) para a realização deste tipo de violência mencionada anteriormente, bem como afirmam que ele está em fase crescente e tomando grande proporção devido ao avanço dos meios tecnológicos, o fácil acesso e a grande gama de ambientes virtuais. Sendo assim a proposta da atividade é levar a compreensão sobre a temática com os alunos e mostrar como as redes sociais podem influenciar positivamente.

2. OBJETIVOS

Após a realização da sequência didática, tem-se a expectativa que os alunos sejam capazes de:

- Compreender como o bullying e o *ciberbullying* podem influenciar negativamente a vida das pessoas, e como as redes sociais podem ser utilizadas de forma positiva em relação a isso.

3. CONTEÚDO

- Conceituar o que é *bullying* e o *ciberbullying*
- Apresentar a plataforma *INSTAGRAM* e os seus principais recursos

4. ANO

3º Ano – Ensino médio

5. TEMPO ESTIMADO

Em sala de aula: 3 aulas de 50 minutos

Em casa: Levando em conta que a turma possui 30 alunos o projeto terá duração de 30 dias

6. PREVISÃO DE MATERIAIS E RECURSOS

- Celular/Computador ou outro meio com acesso à internet
- Instagram
- Quadro
- Pincel

7. DESENVOLVIMENTO

AULA 1 – Discussão e compreensão dos alunos a respeito do *bullying* e *cyberbullying*. Apresentar aos alunos alguns casos de *Ciberbullying*, o que ocasionam na vida das pessoas. Ao final da aula os alunos deverão fazer um texto com suas considerações quanto que o *Bullying* e *Ciberbullying* Se já sofreu algum tipo de *bullying* e como aconteceu.

AULA 2 – O professor criará uma página no *Instagram* onde todos os alunos terão acesso. Cada aluno durante 30 dias (cada dia um aluno) irá realizar uma postagem sobre o combate ao *ciberbullying*. Constar na postagem figura e mensagem de apoio ao *Não Preconceito*. A mensagem poderá ser elabora no *Canvas* ou *Plataforma similar*.

AULA 3 – Será feito um seminário para que os alunos possam debater sobre o tema e quais experiências já tiveram sobre o assunto.

8. AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada através da observação do professor em relação a participação dos alunos como também as atividades realizadas nas aulas.

9. REFERÊNCIAS

LOPES NETO, Aramis. **Bullying comportamento agressivo entre estudantes.** Jornal de pediatria. vol.81. n.5.Porto Alegre. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/jped/v81n5s0/v81n5Sa06.pdf>. Acesso em Junho de 2020.

MARTINS, Joseth Jardim. **Preconceito e Repetição: Diferentes Maneiras de Entender o Bullying.** Editora Positivo, 2016.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através da pesquisa foi possível alcançar os objetivos propostos de compreender a relação da educação com a tecnologia e compreender a relação da aprendizagem com a tecnologia e formas de colocá-la em prática. Concluiu-se que as gerações atuais vivem em mundo de tecnologias e a escola assim passou a ter alunos bem diferente do antigo público escolar. Portanto o ensino deve se adaptar a essas mudanças incluindo a tecnologia no processo de ensino-aprendizagem e a pesquisa mostrou que quando as escolas fazem a inserção do uso das tecnologias ela não está somente se adequando está também promovendo um aprendizado de qualidade, transformando as aulas mais atrativas, facilitando o acesso as informações e isso tudo acarreta benefícios à vida dos alunos.

Outro fator levantado na pesquisa é sobre a importância da escola e dos professores se adequarem e sempre buscarem alternativas de inserir as ferramentas tecnológicas, é importante que haja um empenho por parte dos professores em planejar as aulas pensando em como utilizar a tecnologia ao seu favor priorizando sempre o aprendizado dos alunos.

5. REFERÊNCIAS

BASTOS, João Augusto de Souza Leão. Educação e Tecnologia. São Paulo: 2003.